

ANO LVII — N.º 104

João Pessoa — Paraíba

Domingo, 8 de maio de 1949

# CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO A' PRES. DA REPÚBLICA

Aumentaram os rumores sobre a candidatura Bias Fortes - O movimento estaria sendo encabeçado pelos srs. Gustavo Capanema, Benedito Valadares e José Maria Alkimim

Conferencia Pedro Aleixo-Milton Campos

RIO, 7 (Aspress) — Aumentaram nos últimos dias os rumores quanto à apresentação da candidatura do sr. Bias Fortes à presidência da República.

Segundo os rumores correntes, o sr. Bias Fortes seria apresentado como candidato de conciliação.

O movimento estaria sendo encabeçado pelos srs. Gustavo Capanema, Benedito Valadares, José Maria Alkimim, com o apoio de quatro parlamentares do P.S.D. de Minas.

RESTAURAÇÃO DO SENADO ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 7 (Aspress) — Segundo certos meios políticos, os militares cogitam a restauração do Senado Estadual, a exemplo do que se propõe em São Paulo.

Para essa filia, seria reformada a Constituição estadual, ainda na presente legislatura, pondo em vigor o novo sistema bicameral para as próximas eleições.

Os processos dos partidos, abordados pela reportagem, não confirmaram e

## O PR apoiará Prestes Maia

S. PAULO, 7 — Informa-se que o PR apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, a ser apresentada hoje, na convenção extraordinária da UDN paulista.

### CANDIDATO ADEMARISTA

S. PAULO, 7 (Aspress) — Informa-se que em face da apresentação da candidatura do sr. Prestes Maia pela UDN e outros partidos no governo estadual, o sr. Ademar Barros estaria estudando um nome de prestígio para apresentá-lo como candidato à sucessão bandeirante.

### AGITADA SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 7 (Meridio-

Apresentação da candidatura ao governo paulista na convenção extraordinária da UDN - O sr. Ademar de Barros tem outro candidato

### CRITICOU A ENTREVISTA

S. PAULO, 7 (Aspress) — Na Câmara Municipal o vereador socialista Cid Franco, criticou a entrevista concedida pelo governador do Estado ao "Diário do Vale", sendo suspensa a sessão, devido à exaltação de animos. Logo após sendo a sessão reaberta, voltaram a discutir sobre o jogo em São Paulo, novamente agitando-se bandeirolas de que a Câmara quer é farras.

Também foi denunciado pelo sr. Cid Franco a convivência da polícia paulista com os exploradores do logar de bicho em São Paulo.

Seria candidato do PTB o gal. Juarez Távora

nal) — A sessão da Câmara Municipal foi agitada. Discutiu-se a entrevista concedida pelo governador do Estado ao "Diário do Vale", sendo suspensa a sessão, devido à exaltação de animos. Logo após sendo a sessão reaberta, voltaram a discutir sobre o jogo em São Paulo, novamente agitando-se bandeirolas de que a Câmara quer é farras.

menta suspensa a sessão. Além do assunto do jogo em São Paulo, o caso gira em torno das alegações feitas pelo governador bandeirolista de que a Câmara quer é farras.

BAIXOU O PREÇO DO FEIJÃO

A.C.C.P. ordenou a redução de 70 centavos.

RIO, 7 (Aspress) — A Comissão Central de Preços determinou a redução de 70 centavos no preço do quilo de feijão.

Assim, o preço do quilo desse produto passará a ser de trinta e cinco centavos.

S. PAULO, 7 (Aspress) — Os meios petebistas lançaram hoje um rumor de que o sr. Getúlio Vargas não será candidato à presidência da República, lançando, porém, como seu candidato, o general Juarez Távora atual comandante da 6.ª Região Militar em Salvador.

## Importantes entendimentos entre o Brasil e os EE.UU.

O pres. Dutra não fará mera visita de cortesia à América — Decreto de autorização para ausentar-se do país

Diário Oficial de hoje publica um decreto assinado pelo vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, autorizando o Presidente Dutra a ausentarse do País, em breve prazo, atendendo o convite do presidente Truman para visitar os Estados Unidos.

PROGRAMA DE MUSICA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 7 (Meridional) — O

## Assinado o aumento dos marítimos

A cerimônia realizou-se no Ministério do Trabalho — As bases da majoração

RIO, 7 (Aspress) — Realizou-se, hoje, no Ministério do Trabalho, a cerimônia da assinatura do aumento de salários dos marítimos.

### ASSINOU O DECRETO

RIO, 7 (Aspress) — O presidente Dutra assinou o decreto concedendo aumento de salários aos marítimos nos bases propostas pelos Ministros do Trabalho e da Viação. São as seguintes as bases: comandante de 1ª classe: 6.700

### CARTA DE RECONHECIMENTO

RIO, 7 (Aspress) — O Ministro do Trabalho entregou a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores em Radio difusão, falando na occasião o ministro Honório Monteiro e um representante da classe.

Declarou que estes e outros

caras e desejaram-se a honra

de que o presidente Dutra

estava a residência de sua

mais conhecida no Brasil.

RIO, 7 (A União) — O ministro brasileiro Eleazar de Carvalho que se encontrava em Boston, fazendo brillante atuação na América, foi convidado pelo Governo dos Estados Unidos para rogar numerosos encontros no programa de homenagem ao presidente Dutra em Washington.

Queixou-se à polícia central e deputado

RIO, 7 (Aspress) — O comendador Lourenço Aguiar questionou à polícia central o deputado federal Vicente Mota Nélio e de um indivíduo de nome Pedro de

cau.

Declarou que estes e outros

caras e desejaram-se a honra

de que o presidente Dutra

estava a residência de sua

mais conhecida no Brasil.

Notícias do interior anunciam que numerosos acidentes

Inundados numerosos bairros — Milhares de pessoas estão desabrigadas — Socorros do Governo, Exército e instituições privadas.

FORTALEZA, 7 (Meridional) — Continua chovendo, embora com menor intensidade, a chuva do serviço de água de Fortaleza rompeu-se, Beando assim, a cidade sem o abastecimento normal desde háquedo durante 18 dias, tempo necessário para os reparos.

A propriedade da edificação que era a sede da comarca de Fortaleza, como os rodovias, rio este praticamente interrompidos. Os rios continuam tomando volume, sendo previsível, em consequência a continuação dos transbordamentos.

NOVOS DESABAMENTOS

FORTALEZA, 7 (A União) — Continua chovendo torrencialmente aqui, verificando novos desabamentos em subúrbios.

As autoridades federais estaduais e municipais e instituições continuam prestando auxílio ao povoado e aos desabrigados. Os desabrigados estão sendo temporários para os quartéis de bombeiros e polícia militar.

## PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Fala à reportagem o sr. Luiz Galotti — Rumores de que dará parecer contrário — Desmentido — Mandado de segurança intitulado pelos ex-deputados do PCB

na, quando então entregarei a del. 2º do Republica declaro que o vizinho não haverá extinto o seu pensamento a respeito do parecer sobre o projeto que o Superior Tribunal Federal julgará, referente à cassação de seu mandado.

NAO INTERNOU SEU PENSAMENTO

RIO (Aspress) — O procurador

### MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 7 (Aspress) — O Supremo Tribunal Federal decretou, em sessão plena, quarta-feira, o mandado de segurança

impetrado pelos ex-deputados comunistas que querem anular a cassação de seu mandado.

O processo volta ao relator ministro Higino e Góes.

que apresentaram ontem os autos já estudados relatado e designado dia de julgamen-

to.

# JULGADO INCONSTITUCIONAL O PROJETO DE LEI QUE REDUZ AS DIVIDAS DOS PECUARISTAS

## REPERCUSSÃO DO "CORREIO DAS ARTES" NA CAPITAL DA REPÚBLICA

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Sob o título acima o jornal O GLOBO, de 26 de abril, publicou a nota abaixo, registrando o aparecimento do "Correio das Artes".

"A UNIÃO", órgão oficial-diário do Governo da Paraíba, introduziu na sua feitura uma inovação de excepcional expressão para a vida literária do Estado, fazendo circular nas edições dominicais, em suplemento, o "Correio das Artes".

Trata-se de uma iniciativa louvável com o objetivo de oferecer aos seus leitores uma visão panorâmica das artes e da literatura como um derivativo-necessário para o conteúdo rotineiro da semana e, ainda, estimular os valores novos, que, assim, torna uma oportunidade de se manifestarem no seu próprio ambiente provincial, fazendo-se "profetas em sua terra", para contrariar o secular aforismo que o povo criou.

Ofercendo a sua valiosa contribuição nesse setor foram escolhidas na ultra-sintética plataforma de apresentação, as palavras seguintes:

"ESTE SUPLEMENTO — Entregamos hoje aos nossos leitores o primeiro número de "Correio das Artes", suplemento dominical de "A União", com o qual tentamos emprestar uma contribuição ao atual movimento literário e artístico do Brasil.

A Paraíba, que estava se ressentindo da existência de um órgão dessa natureza, para sua completa integração na vida cultural do país, contará de hoje por diante com o "Correio das Artes", para divulgar os seus valores mais representativos na literatura e na arte.

"Cumprimos o dever de rezar aqui o apôlo que recebemos do dr. Oswaldo Trigueiro, governador do Estado, para que este suplemento pudesse ser realizado.

Agradecemos por fim a Simeão Leal e Santa Rosa a colaboração que nos presta neste primeiro número".

O suplemento "Correio das Artes" obedece à orientação de Edson Régis e conta com uma pléiade brilhante de colaboradores, entre os quais figura o nosso prezo companheiro José Lins do Rêgo".

## REGISTRO

### FAZEM ANOS HOJE

A sra. Jaquira Pereira da Silva, filha do sr. João Pereira da Silva, falecimento do Saneamento de João Pessoa.

A menina Zeldeka, filha do sr. Silvano Rocha Cavalcanti, teve reto de Alhandra desta capital.

O sr. Epaminondas Monteiro da França, auxiliar do começo destas praças.

O sr. Arnaldo Araújo Maques, funcionário estadual.

O sr. Miguel de Almeida, eleitor estadual.

A menina Maria de Loures, filha do sr. José Moreira, agente de Cia. Sul Americano, na capital e de sua esposa, sra. Maria Terezinha Morais.

O menino Luiz Weller, filho do sr. Luiz Felipe do Rego Longa, proprietário nego capital.

O sr. José Lira Campos, ato comerciante nesta praça.

## A União

(PATRIMONIO DO ESTADO.  
FUNDADA EM 1892)

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

REDAÇÃO: Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — SILVIO PORTO — Secretário — EDSON REGIS

Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

Redação ..... 1145  
Gerência ..... 1211  
A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de "A UNIÃO" — Endereço Telegráfico IMPRENSOR.

ASSINATURAS:  
Anual ..... 50,00  
Semestral ..... 45,00

NUMERO AVULSO:

Capital ..... 0,50  
Interior ..... 0,80  
Correio autorizado em todo o Brasil e Campinas Grande Pedro Henrique

RE

# NOTÍCIAS DE ARTE

HUGO E WAGNER

Victor Hugo e Richard Wagner surgiram no século XIX com a força e o ruído de uma verdadeira tempestade. Hugo e Wagner na música.

O gênio de Bayreuth, entretanto, não se satisfaz somente com a música. Fundiu com o teatro, com a dança, com a literatura.

O crítico Mauchair faz, a propósito desses geniais artistas, um interessante comentário. Assinala, por exemplo, a ilusão em que ambos viviam mergulhados. A grande ilusão da genialidade cabotina, da genialidade satisfeita de si mesma.

Tanto um como o outro viviam aquela que após a sua passagem, nadava surgiu de gigantescos, de fenomenais, de grandiosos.

O romântico, de OS MISERAVEIS iludia-se no pensar, depois dêle, os poetas seriam monstros, senão gladiadores de sua obra, uma vez que conseguia esolver todos os poemas que se poderia imaginar. Por outro lado, Wagner sonhava com destino para o futuro, na certeza de que, morrendo, o resto seria silêncio.

Não resta dúvida, que ambos os artistas foram mestres, audaciosos nas suas realizações estéticas. Entretanto, a arte não poderia estacionar com o seu desaparecimento. A arte — como salienta Mauchair — prosseguia como uma corrente caudosa, explorando novos caminhos, devassando novos horizontes. Wagner e Hugo não constituiram o ponto final.

Com a morte de Hugo, surge Verlaine recitando poesia e mostrando que a arte não pára. Desaparecido Wagner, há um silêncio de calamidade. Ergue-se então o vulto de Cesar Franck pregando a música pura, a música livre dos elementos intelectuais e pictóricos.

A ilusão dos dois gênios desfazia-se. Enquanto a arte prosseguia no seu caminho, sempre nova e surpreendente. — C.R.

## O recital, ontem, de Amaro Siqueira

Efetuou-se, ontem, às 20 horas no Teatro "Santa Rosa", anúnciado recital do violinista rio-grandense do norte, professor Amaro Siqueira, que vem realizando uma "tournée" em vários Estados do Norte e do Nordeste.

Amaro Siqueira com o seu violão, ofereceu-nos um belo recital, não só pelo critério com que organizou o seu programa, mas ainda pela expressividade e técnica na execução das partituras.

Bastante aplaudido pela platéia, o violinista potiguar cumpriu o contento a sua missão de artista. Foi o professor Amaro Siqueira quanto o violão é capaz como instrumento de concerto. As partituras de um Tárrega foram interpretadas com sinceridade e brilhantismo pelo artista visitante.

Esperamos que, com esse recital de Amaro Siqueira, cresça entre nós, o interesse no estudo desse instrumento tão nobre, tão expressivo e que reflete tão bem a nossa emotividade romântica.

Perante uma casa cheia, o violinista potiguar obteve ontem mais um êxito na sua carreira de artista e nesse seu movimento em prol da reabilitação do instrumento de que é professor.

## Conservatório Paraibano de Música

(CONVITE)

potigar prof. AMARO SIQUEIRA.

Avisa ainda a diretoria que a presença dos alunos do Conservatório é obrigatória.

## Musica Pintada

O conhecido pintor Hob que, não há muito, realizou com êxito, a exposição de uma série de trabalhos em que insinuou recital do violinista (Conclui na 4.ª pag.)

A diretoria do Conservatório Paraibano de Música está convocando todos os interessados na boa música a comparecerem na próxima terça-feira, às 14 horas, à sede desse estabelecimento, a fim de assistir a um ligeiro recital do violinista.

## CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Do Secretário Geral da Cruz Vermelha Brasileira, ao Presidente da Filial paraibana dessa entidade

A propósito da eficiente cooperação da Filial paraibana da Sociedade Cruz Vermelha Brasileira, na trágica epidemia de cólera, em fins de 1944 e passado, na cidade de João Pessoa, recebeu o dr. Humberto Nóbrega, o seguinte expediente, firmado pelo secretário geral do Órgão Central da filantrópica associação:

"Rio de Janeiro, 3 de maio de 1949 — Ilmo. Sr. Dr. Humberto Nóbrega — Presidente da Filial Cruz Vermelha Brasileira — João Pessoa — Paraíba — Temos o especial prazer de comunicar a Vossa Senhoria que a Diretoria do Órgão Central da Cruz Vermelha Brasileira, na sessão reuni-

lizada na dia 29 do mês de abril próximo fundo tomou conhecimento do seu telegrama de 26 do mesmo mês relatando a explosão havida cujas后果s a consequência o referido telegrama expõe em detalhes. A Diretoria lamentando esse fútilos desastres ressalvou com especial alegria e aplausos haver vossa senhora prontamente e sempre atenciosamente comparecendo ao local do lamentável acontecimento prestando os primeiros socorros dando em evidência a dimensão humana da Filial Cruz Vermelha Brasileira de sua honrada presidência. Firmamo-nos de vossa senhora, muito cordialmente (Ass.: Dr. Oscar Soares — Secretário Geral).

## JUSTIÇA DO TRABALHO

### Almoço comemorativo de sua fundação

Realizou-se, ontem, no Casal do Parque Solon de Lucena, um almoço comemorativo da criação da Justiça do Trabalho no País, promovido pelo Arlindo Barros, dr. Ivvaldo Falcondes, Secretário do Governo tendo participado do mesmo o dr. Clóvis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa; o fidalgo Leônidas Carneiro de Mesquita e Braulio Bezerra de Melo e os funcionários Evandro Guedes Pereira, Corina Vasconcelos, Lenita Bezerra, Emeraldina Silva e Juaniá Guerra.

\*\*\*\*\*

## Dr. Francisco Montojos

### Sua visita amanhã à esta capital

Deverá chegar, amanhã, a esta capital o dr. Francisco Montojos, Diretor do Ensino Industrial no Brasil.

O ilustre visitante, que se faz acompanhar da sua esposa, trata, nesta edição, de vários assuntos ligados ao engenho industrial, inclusive o início da construção do novo edifício da Escola Industrial de João Pessoa.

O dr. Francisco Montojos esteve recentemente na Europa e Estados Unidos, onde teve a oportunidade de observar os novos métodos e processos relativos ao engenho técnico.

## Missão Comercial

### Janônesa

RIO (Méridional) — Chegou, hoje, a esta capital, a Missão Comercial Japonesa, enviada pelo general Mie Arthur, a fim de restabelecer as relações comerciais entre o Japão e o Brasil.

## GOVERNO DE COOPERAÇÃO

(Discurso pronunciado pelo dr. Joaquim Costa, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, na instalação da Cooperativa Mista da Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, em 8 de abril de 1949.)

O COOPERATIVISMO, frascando, em consequência homens e regimentos, economistas e políticos, os fóruns e os sistemas.

E que, no dizer autorizado de Luís Amorim, um dos nossos mais eminentes cooperativistas, talvez alguma causa de essencial, falava a interioridade do sentimento, da alma e do coração, que são, ainda, os elementos predominantes dos negócios humanos, como essência da humanidade.

Apareceu um novo sistema econômico-social — COOPERATIVISMO — que seduzia e animava a todos os homens.

E assim, é que a 21 de dezembro de 1844, mais de um século portante, em uma pequena Irlanda e Irla clô da Inglaterra, mais Irlanda e Irlanda porque sua população composta quase toda de operários tecelões, solidos de uma greve, em que o operário fôr mais uma vez vencido, fundou-se no "Beco do Sapo" o polo potencial Cooperativo dos 28 Pioneiros de Rochdale.

No aquele tempo, com quatro artigos apenas a capital de 28 libras, apresentava-se, atualmente, como uma das maiores organizações mundiais, com oito milhões de associados, duas frotas mercantes, sediadas em Londres e na Escócia, compreendendo dezenas de navios de carga que transportam para todos os recantos do Reino Unido a produção em massa das 225 grandes fábricas industriais pertencentes a essa poderosa entidade. Milhares de caminhões estão a seu serviço, cinemas, teatros, colônias de férias, hospitais, farmácias, lojas, armazéns, estradas de ferro e outras grandes em-

## Campanha Nacional da Criança

### REUNIÃO A 8 DO CORRENTE, DA COMISSÃO ESTADUAL

REUNIR-SE-A hoje, às 9 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, a Comissão Estadual da Campanha Nacional da Criança, a fim de serem tratados assuntos da maior relevância, relacionados com as finalidades da mesma.

A presidente da referida Campanha, D. Maria Luiza de Moraes Targino, encárce o comparecimento de todos os membros.

## Viajará, hoje, para o Rio, o Delegado Regional do Trabalho

Accompanhado de sua esposa, a Carmen Zilda Fernandes de Campos, viajará hoje, no voo da Panair, de Caravelas para o Rio de Janeiro, o delegado Washington de Campos, Delegado Regional do Trabalho.

Durante sua ausência responderá pelo expediente o dr. Joaquim Trigueiro, o secretário Joaquim Pires dos Santos, que entram em cumprir o encargo.

Finalizou esse festival um programa de numeros variados.

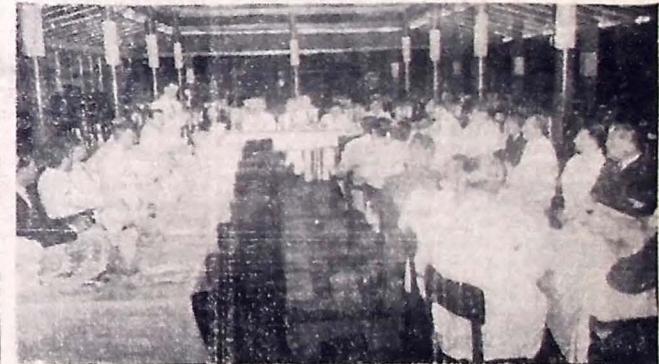
Os ingressos estão sendo vendidos ao preço de 4,00.

## Jantar de confraternização da classe médica, ontem, no "Clube Astréia"

Ontem, às 20 horas, no Clube Astréia, realizou-se com a presença de todos os médicos da capital, um jantar de confraternização da classe em comemoração do 25º aniversário da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

Foi durante a festividade o dr. Oscar de Oliveira Castro, orador oficial designado. A reunião foi presidida pelo dr. Manoel Veloso Borges, um dos iniciadores da associação, e seu primeiro dirigente.

O clichê abaixo fixa um preço de jantar



presas constituem o patrimônio da maior cooperativa industrial do mundo, no dizer apertado de Roberto Bezerra de Menezes que, na nossa Semana do Cooperativismo, teve o primeiro contato com a gente paraibana. E assim, difundiu-se o movimento na Dinamarca, na Suécia, no França, que é a precursora do cooperativismo europeu, com Profut, na Itália, a pátria de Luzzatti, na Alemanha de Raifelsen, no Japão, no China, na América do Norte que possui a maior cooperativa de ruas do mundo.

Adianta ainda Roberto de Menezes, que hoje aproximadamente 850.000 cooperativos, congregando cerca de 180 milhões de pessoas, prescam os mais inestimáveis benefícios à humanidade, neste angustioso hora em que travessamos.

E o Brasil não podia ficar indiferente a um movimento que empolgava todos os povos, nos diversos continentes.

E dessa maneira, tivemos em 1907, com a lei 1.637, de 5 de janeiro, o primeiro diploma legal que disciplinou o Cooperativismo. Seguiu-se a lei 22.239, de 19.12.32, que Valdiki Moura equiparou ao Cooperativismo, a Carta Magna do cooperativismo norte-americano.

E assim, conforme "Notícia do Cooperativismo no Brasil", temos em funcionamento em todo o território nacional 2.595 cooperativas, com mais de 300.000 pessoas ou casados, nos seus diversos tipos.

De logo, vale salientar a Cooperativa de Consumo dos Empregados de Via Férrea do Rio Grande do Sul, que na prática, realiza os princípios doutrinários dos Pioneiros, considerada a maior cooperativa de consumo do Brasil e fundada pelos irmãos Ribas, "veradeiros apóstolos do cooperativismo", é uma potência no serviço de quase 15.000 associados, tendo as suas vendas se elevado, pelas estatísticas de 1946 a Cr\$ 82.750.563,80, atingindo as suas Sobras Liquidadas ou Retornos a um total de Cr\$ 3.036.403,90.

Admita um dos maiores e mais autorizados autores em Cooperativismo, que as atividades da Cooperativa de Consumo de Santa Maria, não se limitam apenas a (Conclui na 6.ª pag.)

## Detido o avanço sobre Shangai

(Conclusão da 3.ª pág.) pelos ex-citados nacionalistas, hoje pela manhã, anuncia-se aqui.

### INDISPENSAVEIS AO PROSSEGUIMENTO DA LUTA

CANTÃO, 7 — O sr. Li Tsung-Yen, concordará em recusar a direção do governo nacionalista se recusar armas e dinheiro, indispensáveis ao prosseguimento da luta — declarou ontem à noite o marechal Yen-Shan, ex-governador de Shan-Si, actualmente refugiado aqui.

Sentiu o marechal a moderização das condições apresentadas pelo sr. Li Tsung-Yen e afirmou que Chiang-Kai-Shek "prometeu colocar à disposição do presidente provisório todos os recursos militares e financeiros que fossem necessários, os quais estão actualmente concentrados, em grande parte, na Ilha Formosa".

Acresita, no entanto, o marechal Shan-Si que as forças do general Tagen-Po, que evacuaram Shangai, deverão reagrupar-se, provavelmente na Ilha Formosa, enquanto as forças do general Poi-Chung-Shi, considerado como o braço direito do presidente Li Tsung-Yen, abandonarão Cantão para defender a província de Kuang-Si.

Depois de firmar que as vitórias alcançadas pelos comunistas eram devidas sobretudo ao elevado moral de suas tropas, acrescentou: "Os nacionalistas devem crer em seus filhos espírito semelhante".

O marechal concluiu suas declarações com estas palavras: "É impossível negociar a paz com os autoridades comunistas porque, sob qualquer governo de coligação, a China seria transformada numa outra Polónia".

**REGRESSOU A SHANGAI**  
HONG-KONG, 7 — O generalissimo Chiang-Kai-Shek regressou a Shangai, por via aérea, para demonstrar sua decisão de adesinar ao grande porto de Tiong-Wong-Po", anuncia o jornal "Keuna-Shang-Mon-Pá", citando fontes seguras.

Acrescenta o mesmo jornal que uma parte da guarda pessoal do generalissimo chinês chegou a Amoy, prevendo-se por isso, a chega iminente de Chiang-Kai-Shek na mesma cidade.

### DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DE HONG-KONG

HONG-KONG, 7 — SIR Alexander Grantham, governador de Hong-Kong, declarou em seu discurso pronunciado à noite passada: "O lema desta colônia deve ser esperar pelo melhor e preparar-se para o pior. SIR Alexander declarou ainda: "Somos humanos de praz e comerciantes".

### "COMPLÔ" COMUNISTA

SHANGAI, 7 — Informa-se que o governo nacionalista descobriu um "complot", cuja finalidade era

VENDE-SE no bairro de Jardine, sítia à ru Minas Gerais nº 46, uma casa de planta por preço modico, a tratar na Imprensa Oriental, com o sr. Geraldo S. Albuquerque ou na av. São Paulo 156 (Torre).

ENTREGAR o cruzador FUSHU, da armada nacionalista, aos comunistas.

O capitão da belonave foi preso.

### FERIADO NACIONAL O DIA 5 DE NOVEMBRO

Centenário do nascimento de Rui Barbosa — Medalhas comemorativas

RIO, 7 (Assapress) — O presidente Dutra sancionou a lei que considera feriado nacional o dia 5 de novembro, data do centenário do nascimento de Rui Barbosa.

O decreto determina, ainda, a instituição de uma medalha comemorativa que será distribuída às autoridades e individualidades que contribuíram para o brillantismo das comemorações do centenário do grande brasileiro e dispõe que a colacção de grau dos bacharelos em diploma este ano em todas as faculdades oficiais e equiparadas, seja realizadas naquele dia.

## Realamento das relações, etc.

(Conclusão da 8.ª pág.) Brasil, Bolívia, Colômbia, Peru.

### ATRITO ENTRE OS DILIGADOS ARGENTINO E POLONES

LAKE SUCESS, 7 Verificou-se um atrito, hoje, no Comité Público das Nações Unidas entre os delegados da Argentina, sr. José Arce, e da Polônia, sr. Kato Suchy.

O sr. Arce pôs a palavra e afirmou que devia contestar a censura e instar abertura de delegação da Polônia que se dirigiu ao Livro Azul sobre a Argentina, há tempo publicado pelo Departamento de Estado.

Acrescentou o sr. Arce que os assuntos entre a Argentina e os Estados Unidos se só resolvidos por ambos países, sem que o governo de Buenos Aires necessite da ajuda da Polônia ou de quem que seja.

### Vida Religiosa

#### Mês de Maio na Igreja Catedral

2.ª SEMANA

Segunda Desembargador Souto Maior — Santos Dumont — Miguel Couto — Pedro Meira — 13 de Maio e Parque Solon de Lucena (parte do Parque das Neves).

COMISSAO PROTETORA — Senhoras Miguel Feliciano de Almeida, Joaquim Peixoto e Varela, Nozinha Tocino, João Lira, Antônio Carvalho, Desembargador Flodogar de Silveira, drs Renato Lima, Antônio Londres Barreto, r. Carlos Guimarães, dr. Severino de Aquino e sr. Antônio José da Correia de Oliveira.

PROCURADORAS — Marcella Mair, Maria de Carmo Galvão e Ida Galvão.

Romaria

As fileiras da Igreja de N. S. do Rosário realizarão, amanhã, às 18:30 horas, uma romaria que sairá da rua do Senado a matriz de Loures.

Este sendo convidado todos aqueles que desejarem comparecer na referida romaria.

VENDE-SE no bairro de Jardine, sítia à ru Minas Gerais nº 46, uma casa de planta por preço modico, a tratar na Imprensa Oriental, com o sr. Geraldo S. Albuquerque ou na av. São Paulo 156 (Torre).

VENDE-SE uma instalação completa para escritório de rádiosfícos e conta própria. Ver o Tratado e Rua Cardoso Vianna, 152.

## Prevalecerá o alistamento, etc.

(Conclusão da 8.ª pág.) tucional tal manobra de alistamento. Os ss. Flóres de Cunha, Batista Pereira e Eduardo Duivier também autorizaram a mesma atitude, tendo sido assim submetida à votação a proposta do sr. Gustavo Capuano, a qual logo foi aprovada por 11 votos contra sete. Em face desse resultado, o relator apresentará, na próxima sessão, uma nova emenda ao projeto do Senado no sentido de ser introduzido mais um artigo estabelecendo o processo ativo da lei que o sr. Góis fez o alistamento "ex-officio".

### COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMÉRCIO

Presidida pelo sr. Milton Prado, também se reuniu ontem a Comissão de Indústria e Comércio, tendo o sr. Aldo Sampaio apresentado parecer acerca do projeto de autoria do sr. Agamenon Magalhães, estabelecendo meios de repressão ao abuso do poder econômico pelos "truts". Em seu longo trabalho, cuja leitura procedeu o relator, considerou artificial o projeto em causa, salientando que o abuso é poder econômico somente se verifica nos casos de supercapitalismo, circunstância que não ocorria no Brasil e que não havia o fenômeno da concentração econômica, que constitui uma das características fundamentais dos "truts". Acrescentou que, em si, não estava em perigo a livre concorrência entre as empresas, insurgindo-se ainda, contra a maneira de repressão instituída no projeto, que configura o delito do poder econômico. Manifestou-se, também, em princípio, contra a penalidade de intervenção de Estado.

Concluindo as suas considerações, o sr. Aldo Sampaio apresentou um substitutivo refletindo o pensamento das classes conservadoras, que fôr elaborado pelas Associações Comerciais. De acordo com esse substitutivo, que altera substancialmente o projeto, o processo de julgamento é modificado passando a mesmo a admitir, em ambos os efeitos, apelação oral e Supremo Tribunal Federal.

Finalmente, foi aprovado o projeto n. 1.261, que autoriza a abertura de um crédito suplementar de C\$ 600.000.000, para o Serviço Nacional de Cancer. Declaramo que essa proposta já havia perdido oportunidade, o sr. Orlando Braga apresentou parecer favorável à sua aprovação, tendo a comissão aprovado o seu ponto de vista.

### COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Também se reuniu ontem a Comissão de Segurança Nacional, tendo o sr. Bias Fortes

## PROTESTO DOS OCIDENTAIS

(Conclusão da 8.ª pág.) "UMA VITÓRIA RUSSA"

BERLIM, 7 — O jornal "Technische Rundschau", orgão do exército russo, afirma que a suspensão do bloqueio foi uma vitória russa.

Depois de dizer que o abastecimento aéreo causou danos incalculáveis, o jornal prossegue: "É uma sorte para toda a Alemanha, que os instigadores do abastecimento aéreo, foram assim, assim, obrigados a aceitar as propostas soviéticas para o restabelecimento de transportes e comunicações normais, e para a convocação do Conselho dos Chanceleres, a fim de discutir o problema alemão".

Observa ainda o órgão russo que o "abastecimento aéreo deve ser considerado uma operação puramente militar".

VENDE-SE um ótimo terreno, próprio para escritório de rádiosfícos e conta própria. Ver o Tratado e Rua Cardoso Vianna, 152.

## Candidato de conciliação, etc.

(Conclusão da 1.ª pág.) versões realizadas em São Paulo, nada transpareceram de mesma para a reportagem.

Mais tarde, falando à imprensa, o sr. Pedro Aleixo afirmou que o sr. Nereu Ramos é um dos maiores intelectos do círculo Interparlamentar.

Anunciou que o acordo está feito, independentemente da pacificação interna do P. S. D., uma vez que isso é assunto do partido.

Disse que todos os líderes, que avistou no Rio

de Janeiro, revelaram boa disposição para o scórdio.

O sr. Pedro Aleixo fez remendos atípicos contra as denominadas forças "populistas", máscara da demagogia, de elementos que querem mercadejar o direito de voto do povo.

### FEITO O ACORDO

RIO, 7 (Assapress) — O sr. José Maria Alkimim, do P. S. D. ortodoxo, falando à reportagem, declarou que o acordo já está feito na política mineira.

## Conferencia entre os 4 grandes

(Conclusão da 8.ª pág.)

Fez-se acompanhar de LORD Henderson, subsecretário parlamentar, e de seu médico particular.

O avião aterrissará no aeroporto de Catow, 5 hrs. antes da data marcada para o levantamento do bloqueio de Berlim.

## Responsabilizado o governo, etc.

(Conclusão da 8.ª pág.) s. Nicolas Panscou, foi condenado a cinco anos de prisão.

### NOTÍCIAS DA MARINHA

Este mês, a Marinha Nacional, comemora as seguintes

datas:

1823 — 4 — Tamandaré — Assistiu ao combate destacado a bordo da nau Pedro I — Tamandaré.

1823 — 20 — Achando-se na Escola Paulista para a Marinha, no Rio de Janeiro.

1838 — 22 — Nomorado para servir na esquadra da Marinha do Rio Grande do Sul, seguindo na escuna Legalidade.

1840 — 15 — Promovido a Capitão de Fragata.

1849 — 5 — Salva a nau portuguesa Vasco da Gama.

1849 — 10 — Um aviso desse data permite a Tamandaré aceitar um cronometro que devia o governo Ingles.

1855 — 4 — Surge em Golfo da Divisão de Gomensoro para cooperar na expulsão do inimigo de Corrientes.

1855 — 25 — Navio de Barroso CMT da 2.ª Divisão Naval desembarca Paunero em Corrientes.

1888 — 16 — Elevado a Marquês de Tamandaré.

1865 — 2 — Transporte das tropas de Paunero para Rio de Janeiro.

1897 — 29 — Novo bombardeio de Curupaiti.

1868 — 1 — Desembarque de forças no Chaco.

1823 — 4 — Cochrane e Felix Campos na Bahia.

1828 — 29 — Tamandaré na Bela Maria bate o argentino Espanhol no Rio de Janeiro.

1826 — 23 e 28 — Os argentinos provocados deixam o porto de Buenos Aires e vêm bater-se fora. Regressam ao Porto.

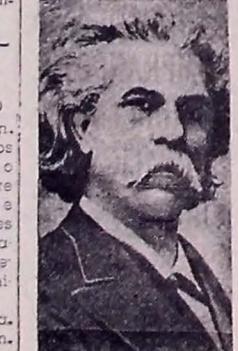
1818 — 14 — Segue para o teatro da guerra a Divisão Naval em Operações de guerra sob o comando do Alte. Frontin.

Em julho próximo, transcorrerá mais um aniversário do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

O genial autor d'O GUARANI, que tanto elevou o nome artístico do país, terá a sua data natalícia comemorada nesta capital.

A Orquestra Sinfônica da Paraíba, segundo fones informados, fará no dia 15 de junho

### Aniversário de Carlos Gomes



Carlos Gomes

Em julho próximo, transcorrerá mais um aniversário do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

O genial autor d'O GUARANI, que tanto elevou o nome artístico do país, terá a sua data natalícia comemorada nesta capital.

A Orquestra Sinfônica da Paraíba, segundo fones informados, fará no dia 15 de junho

Este ano a Paraíba tem possibilidades de colher 50 milhões de quilos de pluma. O Departamento da Produção somente em Campina Grande e Itabaiana já vendeu cerca de 100 toneladas de semente de algodão. Os lavradores precisam agora, olho vivo com a lagarta. Não deixem que elas devorem tão grande esforço. Procurem os postos agrícolas e pulverizem os algodoais. Cooperem com o Departamento.

# A União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

## PRODUÇÃO

Uma grande parte dos 55.920 quilômetros quadrados do território paraibano consiste em terras cultivadas. Famoso pelo seu algodão, que no ano agrícola de 47/48 produziu 44.876.000 quilos de algodão em pluma, com 89.752.000 quilos de caroço e 12.565.000 quilos de oleo, a Paraíba oferece condições excelentes para o cultivo de numerosos produtos, tais como o leite, milho, fumo, batata, cana de açúcar, que safraram em nossas terras com ótimos resultados. O exemplo mais recente dessa adaptação é o Agave, sendo cultivado na zona da mata, cariri e serraria, que contribui com o peso de 28.000.000 quilos desfibrados. A estrutura econômica da Paraíba baseia-se fundamentalmente na agricultura. O setor industrial, que ainda oferece excelentes perspectivas, foi apenas iniciado, mas mesmo quando atingir pleno desenvolvimento, a agricultura continuará a representar uma quota importante na riqueza do Estado. Como os demais Estados, a Paraíba precisa de todos os frutos que possam ser produzidos no seu solo, e cabalmente justificada a afirmação de que a "Agriculatura" permite a Secretaria das Finanças arrecadar mais "Ouro", para que o Governo possa cumprir seu programa em benefício dos seus governados. Para produzir mais, o homem tem que desbravar mais terras, irrigar, trazer e fertilizar o solo, aumentar a sua produtividade, melhorar os racos do gado, descobrir novos métodos de combater as doenças, os insetos e a ericácia, e inventar equipamentos agrícolas que auxiliem as safras. Todavia, apesar desse esforço produtivo, temos de concordar com Maltheus, o economista europeu do século 18, quando afirmou ser a multiplicação da raça humana mais rápida que à dos produtos necessários à sua subsistência. Entretanto, podemos registrar com utopia que a produção do Estado aumenta ano sobre ano, e terá uma sequência sempre crescente enquanto durar a maior assistência técnica e financeira ao nosso homem do campo. A substituição do carro de boi e da enxada, pelos transportes mecanizados e pelos utensílios mecânicos na Paraíba, é uma tarefa que ainda não está completa. O problema de mecanização nosso, é tão vasto que apenas figura entre planos futuros do Departamento.

No momento, a atenção converge para o problema do maior aumento na safra do "algodão", cujo resultado será a pedra angular da prosperidade da horticultura paraibana, que o Departamento tem empregado todo seu esforço, sem muitas vezes negar o parágrafo que consta quando é obrigado em benefício dos trabalhos ter de contrariar as leis que regem contabilidade estadual. Nessa ordem de ideias, o Departamento da Produção estimula o aumento da produtividade dos agricultores, mediante melhor organização e assistência nas explorações agrícolas.

**APROVEITE O INVERNO E FAÇA EM CASA SUA HORTA COMPRANDO NO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO AS SEMENTES DA HORTALIÇA PREFERIDA:**

## Semente de qualidade para uma grande safra



O Fomento Federal e o Departamento acabam de receber, e já se acham distribuídas na zona da mata, 45 toneladas de boa semente de algodão herbaceo das variedades Texas 711-028 e Campinas 817, enviadas de São Paulo graças aos esforços do Agrônomo Renato Martins, do Ministério da Agricultura, que se vem batendo galhardamente pelo aumento da produção algodoeira no País. — Aparece na fotografia acima a parte que coube ao Departamento da Produção, ao se fazer com rolo germinativo das sementes.

## UMA VITIMA DOS TRUSTES

Milton VIANA

Não obstante ser o Brasil um País, essencialmente, agrícola, não produzindo o suficiente para atender às necessidades da população uma vez que o solo patrio está quasi todo inculto. Mas a culpa não cabe aos nossos agricultores, e sim a's Poderes Públicos que não procuraram solucionar a grave situação em que se encontram os homens do campo, vítimas da ação criminosa dos trustes extrangeiros. Haja vista o que vem acontecendo contra a ótica, essa gigantesca árvore das valas seca nejos, que nos oferece finíssimo óleo de inestimável valor para a indústria. Faz poucos anos que a exploração da ótica era levada a efeito, nas várzeas das ribeiras do seridó, por um número muito reduzido de campões, enquanto o seu produto era empregado, apenas, em usos domésticos.

Aconteceu, porém, que o mercado norte-americano, que nunca deixou de lançar o seu olhar de LINCE sobre as nossas riquezas naturais, interessou-se pelo óleo da planta em apreço, resultando, daí, o desenvolvimento de uma indústria, na qual os seridenses vislumbravam melhores possibilidades económicas.

A princípio os preços oferecidos pelo produto compensavam sobremodo, o trabalho exaustivo dos que se tinham dedicado a explorar tão rica árvore. Porém, com o decorrer dos tempos, os juntas foram tornando novos rumos.

## CUIDADO COM A ÁFRICA

O pacto do Atlântico Sul assinado, com a participação da Noruega, é significativo, duplamente. Primeiro, porque a Noruega limitava-se no Norte com a Rússia e é a primeira nação vizinha das canhinas vermelhas que aceita a tese americana da aliança dos países do Atlântico Norte. Segundo, porque a Noruega dispõe da Secretaria Geral das Nações Unidas, através do seu delegado Triglav Lie. E para somar tal posição é porque as coisas lá pelo Oriente não andam tão festeiras assim. Mas para nós, o fato mais importante é que bem em frente ao nosso litoral se prepara a ruína económica da África, cui irá brasileiro pelo explorador intensivo do solo africano. Ela, aliás, não se caracteriza justamente em produtos que dominavam nos mercados internacionais. Enquanto o no-

vel tempo em que um quilo de semente de ótica custava entre doze e três cruzeiros, com o braco a cinco, hoje é até oito cruzeiros, ao passo que, atualmente, o preço de semente de ótica chega a quinze e vinte cruzeiros, e o triste escambacador paga por um quilo de ótica a tristíssima importância de cinqüenta centavos.

Planta não sujeita a consequências das secas, como o algodão, por ela subtilizarem este, cuja cultura era duvidosa e de pouco rendimento.

Hoje, acontece que o ouri-

cozinho vem alcançando preços, relativamente, beneficiadores e a ótica nas mãos do implacável trustee lança aqueles que a exploraram na mais angustiante conjuntura. É necessário, pois, que o governo procure pôr termo a essa estada de coisas, sob pena de perdermos nas garras dos turcos uma fonte de renda certa.

Seus coqueiros produzem pouco? O Departamento de Produção sabe aumentar! E a carga e sua orientação nada mudará.

## Ecos da viagem do Sr. Governador ao interior



FLAGRANTE da visita que o governador Oswaldo Trigueiro fez à Fazenda Pendência do Departamento da Produção, em plena região semi-árida do Estado. — S. Excia. acompanhado dos sr. dr. Américo Mala, secretário da Agricultura, dr. Atílio Regis, oficial do Gabinete e dos Agros, Pégalo Cortez, diretor do Departamento da Produção, Carlos Faria, chefe do Serviço Experimental, Nuno Quedes Pereira e Afonso Dantas Campes, chefes de zonas agrícolas e do Prefeito e do seu sócio da Prefeitura de Belo-

MOXOTO. — S. Excia. aparece quando apreciava um lote selecionado de caprinos da raça

VACINEM O GADO CONTRA A AFTOSA E A RAIVA QUE CONTINUA SORRATEIRAMENTE DIZIMANDO AQUI E ALI. O DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO TEM VACINAS

	Grs	Cr\$
Algega (Curva de talos brancos)	5	0,40
Bitteraba vermelha chata do Egito	5	0,20
Centura vermelha meio comprida	5	0,80
Cenoura vermelha meio comprida extra	5	0,60
Chicarea cresta francesa	5	0,50
Espinifex de Nova Zelândia	5	0,20
Nabo chato francês	5	0,40
Pepino verde grosso comprido	5	0,50
Pimentão doce d'España	5	1,00
Repolho coração de bala	5	0,60
" de brunswick	5	0,60
" chato de quintal	5	0,60
Tomate péra rei Humberto	5	0,80
Cebola péra Rio Grande	5	0,90

# GOVERNO DE COOPERAÇÃO

(Conclusão da 3ª pág.)

parte econômica, por intermédio dos seus 13 grandes armazéns, 5 subarmazéns e pequenos postos de venda, possuindo ainda açougues, fábricas de sabão, torrefações de café, editoriais, lenharias, farmácias, tudo dedicado nos diversos municípios do Rio Grande do Sul, em cujo território onde se encontram 3 gaúchos, 2 são cooperativistas.

40% das suas Sobras Liquidadas se destinam à assistência social que, ao nosso ponto de vista, não deve ficar sómente na área de criação de uma Cooperativa e sim se estender com os seus benefícios, a terceiros e não associados.

E, nesse particular, nos ensina mais Carlos Gide:

"A escola cooperativa sempre se bateu por Fundos Suplementares, além do clássico fundo de reserva, estorçando-se para que a cooperativa seja uma pequena sociedade modelar, um pequeno mundo, um microcosmo".

Mantém a Cooperativa de Santa Maria 94 escolas de alfabetização também chamadas "turmeiras", porque acompanham as turmas de trabalhadores em todas os vieses de comunicação daquela empresa sulista, além de várias escolas primárias, um Liceu de Artes e Ofícios e outras obras de assistência social, nas diversas modalidades.

E o Rio Grande do Sul ainda tem a primazia de ter sido o precursor do cooperativismo brasileiro, embora existindo controvérsia de que essa primazia ora pertence ao Estado do Rio, ora à Bahia.

Foi o jesuíta Teodoro Amsact que fundou em 1909 a primeira Caixa Rural, ou seja a Caixa Rural de Nova Friburgo.

E aqui na Paraíba, podemos dividir a história do cooperativismo nos seguintes períodos:

O que vai da primeira cooperativa, instalada em 10 de fevereiro de 1923, no Governo Solon de Lucena, pelo parabiano Diogenes Celdas, quando inspetor agrícola federal no Estado, até Janeiro de 1935, começo da administração Argemiro de Figueiredo; o segundo período, compreendendo toda a administração Argemiro de Figueiredo até 5 de Março de 1947, e o terceiro, da posse do Governador atual até os nossos dias.

Com o fracasso das Caixas Rurais, fundadas na Bahia, coube à Paraíba a posição de segundo núcleo importante do raiifiseianismo no Brasil, logo depois do Rio Grande do Sul, que se destaca, nesse sistema, pela sua federação das Caixas Rurais, a maior da América do Sul, com 42 unidades e vinte mil e vinte associações.

Além de 14 desse tipo, cujo sistema se originou na Alemanha, foram fundadas, mais 6 Cooperativas de crédito tipo Luzzatti, inclusive, o Banco dos Proprietários da Paraíba.

Convém salientar que, se nessa fase, algumas desapareceram e outras se reajustaram a sistema diferente, e não no de responsabilidade ilimitada, o Banco Agrícola de Campina Grande, o Banco Rural de Piciú, a Caixa Rural de Sousa, a Caixa Rural de Antônio Noronha, a Caixa Rural de Pilar, a Caixa Rural de Católe da Rocha, a Caixa Rural de Alagoa Nova e a Caixa Rural de Itabaiana, quais odas transformadas em cooperativas de crédito agrícola, estão salvando a honra da Paraíba e ostendendo a finalidade a que se destinam.

E de bem ainda salientar que a Cooperativa Central de Crédito da Paraíba, entidade de segundo grau, fundada no período acima referido, financeira das demais Cooperativas do Estado e gerenciada pelo dr. José Mousinho, nome já conhecido no cooperativismo brasileiro, registrou, de 6 de Março de 1947 até agora, a cifra de financiamento de Cr\$ 2.600.624,40, aproximadamente.

No segundo período da história do cooperativismo parabiano, pelo Governo Argemiro de Figueiredo, em decreto sob n. 988, de 18 de março de 1938, foi criado o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, subordinado à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, 3 anos antes da criação do mesmo órgão de serviço público, no Estado da Bahia.

Nessa administração, com os decretos leis 19 e 40, respectivamente, de 17 e 24 de dezembro de 1935, foi criada a Caixa de Fomento da Agricultura e concedidos favores às Cooperativas existentes e que viessem a se organizar no Estado.

E, pelo decreto-lei 1338, de 6 de março de 1939, o mesmo administrador estipulou favores para as Cooperativas legalmente registradas no Departamento de Assistência ao Cooperativismo.

E, ainda, na administração do deputado Argemiro de Figueiredo, foram criadas as Caixas Rurais de João Pessoa, Alagoa Grande e Ipojuca (Campina Grande) e as Cooperativas de Crédito Banco Popular (João Pessoa), Agrícolas de Sapé, Campina Grande, Santo Rita, Pilões, Topázio, Guarabira, Cuité, Montanha, Brejo do Cruz, Sumé (Monteiro) e Princesa Isabel; Banco Agrícola de Cajazeiras, Banco Mercantil (Campina Grande), Banco dos Funcionários Públicos (João Pessoa); de Beneficiamento e Venda de Batatinha (Esperança), de Pesca da Paraíba (João Pessoa), de Beneficiamento e Venda de Arroz (Pirpirituba - Guarabira), de Lacticínios (João Pessoa), Paraibana de Consumo (João Pessoa), Consumo dos Empregados do DNOCS (Curema - Planalto), Consumo dos Servidores do DNOCS (São Gonçalo - Sousa), além de 20 Cooperativas Escolares, perfazendo, ao todo, 50 Cooperativas, nos vários tipos.

Os demais administradores, até o início do Governo Oswaldo Trigueiro, criaram 21 Cooperativas, incluindo 4 Escolares, destacando-se entre todas as de Consumo da Estação Experimental de Taubaté (Guaratinguetá), da Escola de Agronomia do Nordeste (Areia), da Estação Experimental (Cruz do Espírito Santo), dos Pescadores de Tambau (João Pessoa), de Crédito Agrícola de Planalto e a Agropecuária da Paraíba (João Pessoa), cujo volume de negócios cresce de dia para dia.

No terceiro período, já na administração do V. Excia., Sr. Governador Oswaldo Trigueiro, foram criadas e instaladas as Cooperativas Banco Agrícola e Industrial de Cruz das Armas — João Pessoa; de Crédito Agrícola de Conceição, Serra Branca (São João do Cariri), Prata (Monteiro), Mamanguape, as Cooperativas Escolares José da Lapa Freire (Mari — Sapé), Prata, Ana Fernandes Bastos — Alagoa Grande, Francisco Farías — Ingá, Prot. Antônio Pinto (Pilões — Serra Rica), Nilo Peçanha — Monteiro, Manuel Borges — Alagoa Nova, Prata, Maria Sobreira — Esperança, 19 de Abril (Sumé — Monteiro), Francisco Timóteo — Bonito da Santa Fé, Prot. Heráclio Silva — Areia, Otávio Rangel — Conceição, Prof. Manuel Rangel (Taubaté — Guaporé), Gal. Régis Barros (Camarioca — Mamanguape), Maria Idalino da Vasconcelos — Católe da Rocha, D. Paiva (Guriabinha — Pilar), José Laureano (Remígio — Areia), Prot. Galdino Pinheiro — Piciú, João Venâncio dos Santos — Cuité, Padre Gabriel Toso — Bananeiras, Padre Ricardo (Pirpirituba — Guarabira), Cônego Pedro Cardoso — Serraria, D. Januário — João Pessoa, José Olímpio Maia — Brejo da Cruz, Genésio Freire (Pitimbu — J. Pessoa), Jacinto Cruz (João Pessoa), Dr. Joaquim Corvalho (Campo de Fruicultura — C. do Espírito Santo), Maria Emilia Tora (João Pessoa) e dr. Carlos Pessoas — Umbuzeiro, fundada a 22 de Março último, e as Cooperativas de Consumo dos Bancários da Paraíba, nesta Capital e a da Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba que, neste momento, iniciou o seu armazenamento.

Instalouse a Federação das Cooperativas Escolares da Paraíba, a única no gênero existente, no norte do Brasil, a 6 de março de 1948, que vem produzindo os mais salutares resultados na economia e na formação moral e educacional das escolares paraibanos.

Nenhum momento mais propício, Sr. Governador, para um relato, ou como que prestação de contas do DAC, do que esse em que os servidores públicos da Paraíba, aqui presentes, testemunham que a ditadura comentária da modesta repartição que dirijo, por confluxo de V. Excia., vem sendo eficientemente empregada.

Sob o título "O Cooperativismo na Administração Oswaldo Trigueiro", a "A Imprensa" de 6 de março de 1948, que obedece a orientação honesta e inteligente do Padre Odilon Pedrosa, auxiliado pelo jornalista Rocha Barreto, publicava o seguinte:

"De inicio, convém referir o precário estado em que se encontrava o prédio da antiga Recbedoria de Renda, na qual funciona o DAC".

"O dr. Joaquim Costa transformou completamente o referido prédio, não na sua estrutura, já se vê, mas nas suas dependências e nas suas instalações".

E, ainda acrescenta, o mesmo periódico:

"Hoje a Repartição do Cooperativismo impressiona pelo limpeza, pelo equipamento e pelas disposições de todas as secções do serviço".

"Disso resultou melhor disposição do trabalho e evidente bemestar para todo o funcionalismo do DAC".

E, acrescenta mais o mesmo jornal:

"E digno de registro o comportamento do atual diretor do DAC, mantendo louvável espírito de imparcialidade política no setor do cooperativismo, de maneira a que não penetre na execução e na prática do serviço nenhuma influência partidária".

"Isso é reconhecido por todos os paraibanos e, é justica frisa, corresponde aos propósitos do Governador Oswaldo Trigueiro".

(Continua)

## Reformada a decisão do presidente da C.A.P. dos Serviços Públicos da Paraíba

## Defesa sanitária da lavoura paraibana

### Combate á saúva e a outras pragas e doenças

RIO 7 — De cedo, com relatório submetido à consideração do ministro Daniel de Carvalho, o Posto de Defesa Agrícola de São Paulo, no Paraná, prosseguiu em 1948 suas trabalhos de defesa sanitária vegetal neste Estado, atendendo, naquele ano, mais de 500 propriedades de diversos municípios, levando afeito o combate á saúva e outras pragas e doenças da lavoura.

Somente com o combate á primeira dessas pragas, consumiu aludida dependência da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal 4.313 quilos de argônico, 1.860 kg de enxofre e 50 latas de blaufero de carbono.

O combate á doença contagiada por "Anel Vermelho" ("Bud-Rot" e Pestilência palmárum) doenças de coqueiro e a praga dessa cultura, consumiu também o referido Posto grande quantidade de material como Sulfato de cobre, Gamaxal, Ciro, Talco, Querozene, Cat e Arsenato de chumbo.

Vendeu, por outro lado, a pre-

## NOTICIÁRIO

O amanda Ramalho Magalhães foi designada para efetuar um curso, em Fortaleza, na Escola "Agnes June Leith".

Foi transformada em escolas reunidas, as escolas mista e rudimentar mixta d. Pedro Lavradio — Picuí.

Realizou-se hoje, o Torneio Juvenil de Futebol.

Na Câmara de Pombal está correndo o inventário de Alfredo Dantas Vilar.

Dois sócios num crime — sonegada imposto sobre a renda — vão cumprir, alternadamente, a pena que foram condenados. Um Juiz de Nova York concordou em que Thos. E. E. Zucco e Max Weingberg fossem "enajeados" em semanas alternadas, de forma a que cada um, em sua semana de liberdade, possa manter em bom andamento a indústria que possuem, conseguindo desse a firma a importância necessária ao pagamento da multa que estão obrigado, como pena adicional...

Está sendo intitulado o sr. Reginaldo Medeiros Macêdo a apresentar-se na Diretoria dos Correios e Telegrafos.

O Governo demitiu a bem do serviço público, ontem, o escriturário E. Pedro Cabral de Oliveira.

Um Juiz de Washington indeferiu um pedido de divórcio cujo argumento consistia em que os conluios não mais dormiam na mesma cama. Disse o Juiz F. Dickinson: "Se eu conceder divórcio a mais da metade da população de Washington..."

Regressou a Areia, o prefeito Cunha Lima.

Está em João Pessoa, o dr. Arquimedes Souto Maior advogado em Mamanguape.

Assumiu a direção do Departamento de Educação o dr. Lucas Vilar Suassuna.

Foi coroada, ontem, a Rainha da Beleza, do Bairro de jaguaribe.

Estão convidados a comparecer à Secretaria da Prefeitura da Capital, os srs. Blaenor Lins e José de Almeida Fernandes, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

No próximo domingo será inaugurada a Radio Cariri, de Campina Grande.

Reune-se hoje, a Comissão Estadual da Campanha Nacional da Criança.

Do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Região recebeu a junta o seguinte telegrama:

"Comunico-vos designei Laujindo Cavalcanti de Araújo exerce funções suplementar Vogal representantes empregados da Junta p/ ds. Eurico Chaves Filho — Presidente TRT.

Viajera no dia 10, para a

de custo, grande quantidade de material de defesa agrícola, a lavouradores paraibanos, realizando, ainda, numerosas demonstrações sobre o assunto, para orientação dos mesmos.

Realizou, finalmente, inspeções sanitárias não só para orientar agricultores, mas para fornecer certificados de sanidade de produtos, em 367 partidas de diversos artigos, como mamona, agave, milho, torta de carregado, algodão, algodão em pluma, linho de algodão, etc., expurgando-as que se achavam pruzeladas, em cumprimento das determinações constadas na Convênio Interagencial para proteção das vegetais e no Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal.

Haverá onibus especiais em frente à Igreja das Mercês, às 7 e meia horas da manhã para as pessoas que desejarem comparecer àquela solenidade religiosa.

**"Boêmios Brasileiros"**

MATINÉE DANSANTE

Esse sôdialício oferecerá hoje, das 15 às 18 horas aos seus associados e famílias suas costumais matinées dansantes.

## ESPORTES

**"TREZE" X "BOTAFOGO", HOJE, EM CAMPINA GRANDE**

Desperta interesse o sensacional "match" inter-municipal desta tarde - Seguiu ontem a delegação do BOTAFOGO - Todos os titulares estarão em ação - Reformado o conjunto do TREZE - Espera-se uma grande renda - Outras notas

Terá lugar hoje à tarde no Estádio "Pres. Vargas" em Campina Grande o esperado encontro inter-municipal entre o Botafogo, de sua Capital, e o Treze.

Este "match" que é em troca das "passas" dos jogadores campineiros João Luiz e Zezinho, está sendo ansiosamente esperado, momentaneamente, que os filhos da "Rainha da Borborema" esperam uma reabilitação ao quadro do "Galo" diante do grejo da "Estrela Solitária", pois como é no conhecimento público, o TREZE sofreu um revés sabado último, nesta capital, por ocasião de um jogo com AFA ESPORT CLUBE.

Assim tudo indica, que o Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande receberá hoje um número público, por ocasião do duelo entre campineiros e possenses.

O BOTAFOGO realizou anteontem o seu ultimo apontamento sob as ordens do Técnico Ronaldo, novo preparador do gremio da "Estrela Solitária". O conjunto mostrou-se bastante articulado, residindo o ponto alto da equipa na ceresa. Os dianteiros assinalaram cerca de 8 tentativas, notando-se o excelente desempenho do centro avante Glóver.

Os círculos desportivos locais aguardam com grande interesse o desfecho da luta. Todos os presentes, que presenciam o treino do BOTAFOGO, são unânimes em afirmar que, si o "Glorioso" repetir a "performance" dos jogos anteriores o

## Laranjas brasileiras para a Inglaterra

RIO, 7 — No transatlântico "Highland Brigade" seguiram para a Inglaterra, 2.000 caixas de laranjas brasileiras, retiradas dos frigoríficos do Cais do Porto.

Outros milhares de caixas ainda se encontram ali depositadas, destinadas à exportação.

## O Brasil jogará hoje com o Paraguai

RIO, 7 (Meidional) — O Brasil jogará amanhã na última rodada do Campeonato Sul-americano de Futebol, com o Paraguai.

Em Belo Horizonte jogarão o Chile e o Uruguai.

O Brasil apresentou-se brilhante no certame atual, com 6 vitórias. O Paraguai, por sua vez, tem 5 vitórias e 1 derrota.

## Será filmado o processo de Victor Kravchenko

SOUTHAMPTON 7 — O escritor Kravchenko, autor do livro mundialmente famoso "Eu colhi a Liberdade", desejou que o grande astro de cinema britânico James Mason desse-lhe o papel principal num filme baseado na recente e bem sucedida ação de libelo do autor, elevar contra uma publicação comunista francesa em Paris.

O sr. Kravchenko declarou à imprensa que não seria uma propaganda contra o novo governo, mas sim, contra o regime soviético.

TREZE terá pela frente um grupo de superior qualidade. O quadro do "Galo" está bem preparado para o jogo com o Tolinha, Totô e Brás; Manoel, Jairinho, Jesus, Araújo, Ruião, Henrique, etc. A delegação do BOTAFOGO foi chefiada pelo seu próprio presidente, sr. Dorgival Guimarães, levando além dos 17 jogadores, o técnico Ronald de Salvo, de algumas modificações.

As duas equipes jorrarão sangue e o jornalista Aloisio Rodrigues, chefe da Secção de Esportes desta seção e o foto-gráfico Luiz Páginas.

No próximo terça-feira, dia 10, a folha divulgará completa reportagem sobre o jogo BOTAFOGO X TREZE que será realizado hoje, em Campina Grande.

## Federação Paraibana de Futebol

## CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo do art. 1º da Constituição da Federação Paraibana de Futebol, ficam convocados os membros da Assembleia Geral para uma reunião que haverá de pôr fim ao campeonato paraibano de 1949.

4º — Apresentação de um relatório interno pelo representante da Liga de Desportos Campineiros, sobre a obtenção da taxa de 5% exigida no artigo 5º do Regimento de Taxas da Federação.

— Eleição para o presidente de uma vaga no Tribunal de Contas.

5º — Aprovação do Regimento Geral.

6º — Aprovação da PPF em jogos de 10 e 12 gols.

7º — Aprovação do Regimento da Federação.

8º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

9º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

10º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

11º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

12º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

13º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

14º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

15º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

16º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

17º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

18º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

19º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

20º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

21º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

22º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

23º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

24º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

25º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

26º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

27º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

28º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

29º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

30º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

31º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

32º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

33º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

34º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

35º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

36º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

37º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

38º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

39º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

40º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

41º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

42º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

43º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

44º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

45º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

46º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

47º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

48º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

49º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

50º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

51º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

52º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

53º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

54º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

55º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

56º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

57º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

58º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

59º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

60º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

61º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

62º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

63º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

64º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

65º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

66º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

67º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

68º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

69º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

70º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

71º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

72º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

73º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

74º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

75º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

76º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

77º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

78º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

79º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

80º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

81º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

82º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

83º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

84º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

85º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

86º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

87º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

88º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

89º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

90º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

91º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

92º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

93º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

94º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

95º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

96º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

97º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

98º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

99º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

100º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

101º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

102º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

103º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

104º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

105º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

106º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

107º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

108º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

109º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

110º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

111º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

112º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

113º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

114º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

115º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

116º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

117º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

118º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

119º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

120º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

121º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

122º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

123º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

124º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

125º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

126º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

127º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

128º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

129º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

130º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

131º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

132º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

133º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

134º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

135º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

136º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

137º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

138º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

139º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

140º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

141º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

142º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

143º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

144º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

145º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

146º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

147º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

148º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

149º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

150º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

151º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

152º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

153º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

154º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

155º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

156º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

157º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

158º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

159º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

160º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

161º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

162º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

163º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

164º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

165º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

166º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

167º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

168º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

169º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

170º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

171º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

172º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

173º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

174º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

175º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

176º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

177º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

178º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

179º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

180º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

181º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

182º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

183º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

184º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

185º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

186º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

187º — Aprovação da Ordem de Serviço da Federação.

188º — Apro

# Detido o avanço sobre Shangai

## Reatamento das relações com a Espanha

Aprovada a moção latino-americana — Amplamente derrotada a proposta polonesa — Atrito entre delegados

LAKE SUCESS, 7 — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou por 25 contra 16 votos e 16 abstenções a moção latino-americana para o reatamento de relações diplomáticas com a Espanha.

A moção polonesa que se opunha à recomendação latino-americana, foi também votada em votação, sendo amplamente derrotada.

SERA' ENVIADA A ASSEMBLEIA GERAL

LAKE SUCESS, 7 — Com a aprovação da moção latino-americana sobre o reatamento de relações com a Espanha, a Comissão Política a enviará a gera a Assembleia Geral, para decisão final.

A questão foi discutida pelo (Conclui na 4.ª pag.)

&lt;/



de — "Proc. se. o recurso na forma da lei".

Auto, com vista à parte, correndo peço na Secretaria:

Recurso extraordinário no Agravo de Petição Civil n.

## NOTAS DO FORO

### CARTÓRIO BASTOS, NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Neste Cartório correm proclamas dos contencentes seguin-

tes: Silvino Coutinho de Lucena, funcionário autárquico, maior, domiciliado e residente na cidade de Campina Grande, desse Estado, à sua Maciel Pinheiro 270, e Maria de Lourdes Lima Ribeiro, menor, domiciliada e residente nesta capital, à rua Cardoso Vieira, 247, ambos sozinhos. Depredados proclamas ao escrivão daquela cidade de Campina Grande.

Moisés Bandeira de Luma, artista e Irenete Firmino Alves, solteiros, maiores, nativos dessa capital, onde são domiciliados e residentes à rua Professor Paredes, 71.

### COM PROCLAMAS JA' PUBLICADOS:

Jorge Lima de Carvalho e Angelina Teles de Azevedo, Joias da Cunha Régo e Teresinha Anselmo de Souza, João Severino Ferreira e Maria de Lourdes de Menezes, Geralino Joaquim do Nascimento e Ana Maria da Glória, Henrique Abreu do Nascimento e Maria José Ribeiro, Cícero Gomes Pinto e Célia Torres de Souza, José Farias Barbosa e Maria Teixeira Muniz, Euclides Januário dos Santos e Josefa Ferreira dos Santos, José Ramundo da Silva e Francisca Ferreira da Silva.

### CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA"

Movimento de Autos do dia 7:

Ao dr. Juiz de Direito da 2ª vara:

Mandado de Segurança que move Pedro Eugênio contra Manoel Clementino Apolinário;

Ação de Acidente no Trabalho que move Antonia da Silva, contra o Estado da Paraíba, e o Instituto dos Municípios;

Ação Ordinária de Identação que move Genaro Barreto, contra o Estado da Paraíba.

Ao Dr. Devedores Executados:

O abaixo assinado, solicita a fiança do comparecimento geral, nas horas do expediente normal, de todos quantos efetuaram o pagamento de seus débitos à Fazenda Estadual, sem terem recebido até hoje o comprovante destes pagamentos.

João Pessoa, 7 de maio de 1949.

O Escrivente — Rodrigo Maçel.

Torno público para ciência dos interessados que é do teor seguinte a sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 3ª vara da comarca da capital, nos autos de Carta-Précatoria de uma Ação Fiscal, movida

1102, da comarca de Campina Grande. Recorrente Augusto Plorantino de Lucena. Recorrido o Banco do Brasil S/A — Com vista ao bel. Manuel Figueiredo, advogado do recorrente, pelo prazo legal.

João Pessoa, 6 de maio de 1949.  
O 1º Escrivente — Rodrig  
o Maçel.

### 4º CARTÓRIO

Fago constar aos interessados que é do seguinte teor o despacho proferido pelo dr. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca desta Capital nos autos do inventário dos bens deixados Liberaldo Ivo de Sales: "Vistos, etc. Atendendo a que conforme à evidência do documento de fls. 6, o executado dr. Liberaldo Ivo de Sales efetuou o pagamento de importância correspondente à dívida ajuizada; Atendendo a que, em assim sendo, o pedido ficou sem objeto, julgo extinta a presente ação executiva fiscal. Caso, ex-julgue. Publique-se e intime-se. Em 6 de maio de 1949. João Batista de Sousa. Nas conformidades do art. 168 parágrafo 1º do CPC, tenho como intimados todos os interessados da referida sentença.

João Pessoa, 6 de maio de 1949.

O escrivão do 4º Ofício — João Nunes Travassos.

peça a Fazenda Estadual. P. I. J.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Capitania dos Portos da Paraíba

EXPEDIENTE DO DIA 5/5/49

### GABINETE

Movimento do Porto de Cabedelo — Abril de 1949 — Navios estrangeiros — Saíram do porto 11 navios e entraram 9 navios;

Dinâmica: 1, EE, UU, 5 saíram e 4 entraram; Importação: 1 Ne-

rua 1 Panamá 1, Polônia 1, comanda uma tonelagem total

de 47.408 entrada e 33.820 saída;

a carga desembarcada foi de 162.117, e embarcada de 2.212 T.S.

Movimento dos portos de Cabedelo e João Pessoa — Abril de 1949 — Entraram 60 navios e saíram 56. Tonelagem bruta de

entrada: 45.303. Tonelagem

bruta de saída: 44.866,5. Passa-

gens desembarcados: 26. Pas-

sageiros embarcados: 127. Ca-

rga desembarcada: 3.323. Ca-

rga embarcada: 2.407,9. Navega-

do longo curso: 1. Navios de

grande cabotagem: 13. Navios de

pequena cabotagem: 46 (dos quais 42 saíram).

C.P. — 1 — DIVISÃO DE PESSOAL:

Movimento de Abril de 1949 — Durante esse mês inscreveram

se 20 cidadãos p/ o exercício

de várias profissões na Marinha Mercante sendo 15 na categoria

de Mecô, 1 no de Taitôfere e 4

na de Pescador. No mesmo per-

íodo se processaram 18 classifica-

mentos para o Serviço Militar

na Marinha 1 baixa de inicia-

ção de Pescador, exercício de 2

segundas vias de Matrícula, 1

transf. de Capitão e para

Carreiro e 14 "Vigias" regulares.

A renda em seções foi de

Cr\$ 278,00.

C.P. — 2 — DIVISÃO DE PESSOAL:

Movimento de Abril de 1949 —

Durante esse mês inscreveram

se 20 cidadãos p/ o exercício

de várias profissões na Marinha

Mercante sendo 15 na categoria

de Mecô, 1 no de Taitôfere e 4

na de Pescador. No mesmo per-

íodo se processaram 18 classifica-

mentos para o Serviço Militar

na Marinha 1 baixa de inicia-

ção de Pescador, exercício de 2

segundas vias de Matrícula, 1

transf. de Capitão e para

Carreiro e 14 "Vigias" regulares.

A renda em seções foi de

Cr\$ 278,00.

Reservistas Navais — Devem

chegar à Capitania dos Portos

uma foto dia 15/5/49 com o nome

o endereço e o teor seguinte:

anvisa: Benedito Cláudio Be-

to Virginio da Silva, Cândido

Magnó de Andrade, Cícero Ber-

teiro do Nascimento, Diocleci-

an Antônio Eugênio Alfredo Ve-

rgíssimo, Eugênio Alfredo Go-

mès, Ezequiel Rodrigues de Gu-

vara, Ernesto Luís Belita, Fá-

rnaldo Figueiredo, Mirandá, E-

nédio Alves, José Teixeira de

Carvalho, Francisco Gomes da

Silva, Francisco Ribeiro de Carvalho,

Francisco Vicente da Silva e Fe-

lix Santiago da Costa.

C.P. — 2 — DIVISÃO DE

EMBARCAÇÕES:

Movimento no mês de Abril

de 1949 — Inscrição de emba-

rações: 3; Contratos: 3; Distri-

tos: 3; Licenças avulsa: 65; Li-

Pessoas: 6/5/1949. José Portu-

to Parte — Nos termos do que fa-

culta o § 1º do art. 168 do Co-

digo do Processo, ficam desfe-

itos intimadas das termos do

aludido despacho os herdeiros

do referido de cujos no-

meses são os seguintes: Ana Sa-

les Viana, Luis Gonçaga de Lima;

Antônio Romulo Sales de Li-

ma; João Batista Sales; Maria

Augusta Lima Sales e Frederico

Sales Reich, todos residentes

nesta cidade com exceção do

terceiro que reside no Estado

do Paraná.

João Pessoa, 6 de maio de

1949.

O escrivão do 4º Ofício —

João Nunes Travassos.

de Andrade, Cícero Borges do

Nascimento, Diocleciano dos An-

jos, Eugênio Alfredo Verlacko,

Eugenio Alfredo Gomes, Euclides

Rodrigues de Oliveira, Ernesto

Luis Batista, Eustáquio Figuei-

rao de Miranda, Ezequiel Alves, Car-

valho, Elídio Cavalcante de Araú-

jo, Eraldo Miguel dos Santos, Fran-

cisco Lourenço da Silva, Francisco

Ribeiro de Carvalho, Francisco Ri-

belo de Carvalho, Francisco Vi-

cente da Silva, Felipe Santa-

go, José da Costa, Francisco

Adelino do Nascimento, Francisco

Carvalho, Francisco Lourenço da Si-

lva, Francisco Rosa dos Santos, Fran-

cisco Daniel Lopes, Francisco

Gomes da Silva, Francisco

Ribeiro de Carvalho, Francisco

indevassavel, devendo ser em regras, mediante, ao recibo, recebido da Juíza (1º Juiz de que é titular a senhora Maria das Neves Tavares Cavalcanti), e serão abertas às dez (10) horas do dia 8 de Junho do corrente ano, no Fórum local, edifício da Recebedoria de Rendas, 2º andar, pertencente o síndico, curador das Massas Falidas, interessados que comparecerem, sob a pre-

cedência do juiz da falência, que será a abertura das propostas, tudo na forma do art. 118, Iº da vigente lei de falência. Os interessados deverão observar o disposto no § 2º do art. 123 da referida lei.

Campina Grande, 29 de Abril de 1949  
O Sindicato-Banco Industrial de Campina Grande  
Otávio Amorim — Diretor-Gerente.

demais documentos referentes ao exercício financeiro de 1948, sendo de parecer que os mesmos devem ser apresentados Júlio Pessoa, 28 de Março de 1949 — (Ass.) Raul José de Barros Moreira, Cleto Lopes Cavalcanti e Alvaro do Sá Vasconcelos, Relatório de Diretoria Banco Comércio e Indústria da Paraíba S/A — Exercício de 1948 — Relatório, suas, acionistas — Temos o prazer de encaminhar a voçes considerando os resultados financeiros das nossas atividades bancárias, desenvolvidas no ano de mil novecentos e quarenta e oito. Como no período anterior o exercício passado acusou um movimento sempre crescente nos diversos departamentos funcionais da nossa organização, o que traduz o prestígio que desfruta a nossa empresa no seio do comércio local e o conceito em que é visto no meio bancário do País. Confirmando a tese do progresso financeiro de nossas atividades, a conta de depósitos que em 31 de Dezembro de 1947 aqueava um total de Cr\$ 1.285.671,40, em igual data do ano passado subiu a expressiva cifra de Cr\$ 1.588.416,10, o que denuncia um aumento de 75% no movimento desta carreira. Por sua vez, a soma dos balancetes mensais que era de Cr\$ 24.099.022,00, em Dezembro de 1947, atingiu no último mês do exercício igual a importância de Cr\$ 37.165.626,40. Dentro desse quadro de avançadoras perspectivas, a nossa atividade administrativa se processou de maneira regular, tendendo a Diretoria e o Conselho Fiscal, no presente exercicio, aprovando disciplinando e fiscalizando a marcha dos negócios, e deliberação, em combinação com a gerência e demais departamentos de nosso Banco, sobre as necessidades sociais e as transações de maior volume. No semestre Janeiro-Ju-

nho a nossa conta de Lucros e Perdas atingiu o total de Cr\$ 1.040.941,20 subindo a despeito da importância de Cr\$ 242.246,90 juros pagos aos depositantes Cr\$ 320.872,30 e os impostos Cr\$ 38.295,30. No semestre Julho-Dezembro, a mesma contabilizou o total de Cr\$ 1.406.605,00, tendo que, os despesas gerais e os juros pagos aos depositantes não foram além de Cr\$ 315.659,40 e Cr\$ 432.339,20, respectivamente. Em face deste resultado distribuímos dividendos de 8% a um total de Cr\$ 400.000,00, transferindo, noutro de fortalecer a nossa situação econômica, para as diversas rúas, ambas o balanço, a quantia de Cr\$ 1.434.028,40, o que fez subir o nosso farto tronco, digo econômico, constituido pelas reservas balancianas, de Cr\$ 174.894,30 evidenciada em 1947 para Cr\$ 608.922,70, existente em 31 de Dezembro passado.

Ao par do prazer em acusar estes bons resultados financeiros, temos a satisfação de ressaltar a colaboração mais eficiente demonstrada por todos os nossos funcionários, que, durante todo o ano dispensaram aos nossos clientes e à direção a melhor atenção, concorrendo, para a boa marcha dos nossos trabalhos. Finalizando esta resumida exposição temos agradecer a todos os nossos auxiliares a colaboração prestada e aos nossos acionistas a confiança que continuam depositando em nossas mãos.

Júlio Pessoa, 5 de Março de 1949 (Ass) Flávio Ribeiro Coutinho, Diretor-Presidente, Flávio Ribeiro Coutinho, Secretário, Odilon Maroja, João Raposo Filho, Flávio Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: João Cipriano, Benedito Maria, José Pinheiro e Francisca Nísia Ribeiro Coutinho, Flaviano Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: Flaviano Ribeiro Coutinho Filho, José Valdomiro, Nino Teixeira, Mateus Odilon Ribeiro Coutinho, Benedito Mamede Ribeiro Coutinho, José Maria Porto, Ana Rita Ribeiro Coutinho, e Raul José de Barros Moreira. Conferem com o original — (Ass) Flávio Ribeiro Coutinho — Diretor-Presidente. CERTIFICO, ainda que a presente Ata, foi arquivada na secretaria nº 73, por despacho de cinco de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, subscrito e assinado. Junta Comercial do Estado da Paraíba em 5 de Maio de 1949 Maximiano da França Neto — Secretário.

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

Indice de solidez e segurança garantida pelo Governo da Republica — Movimento da Cartera de Hipotecas de junho de 1947 a abril de 1949

ANO MÊS VALOR MUTUADO TOTAL

ANO	MÊS	VALOR MUTUADO	TOTAL
1946	Novembro (Instalação)		
1946	Dezembro	836.143,40	
1947	Janeiro	947.314,80	1.783.458,20
1947	Dezembro	2.224.320,30	4.007.778,50
1948	Janeiro	2.537.557,30	6.545.335,80
1949	Janeiro	391.624,60	6.936.960,40
1949	Fevereiro	155.039,20	7.091.999,60
1949	Março	327.185,30	7.419.184,90
1949	Abri	218.891,60	7.638.076,50

### RESUMO

Valor dos empréstimos concedidos: 8.681.300,00  
Valor dos bens dados em garantia: 13.003.825,00  
Total dos empréstimos concedidos: 119

Virgílio Coelho — Diretor  
Geral P. de Souza — pp. Conselheiro  
Manoel Macêdo — Chefe da Cartera

segundo o que foi feito, apurando-se, assim, o seguinte resultado:

Para o Conselheiro Fiscal — Raul José de Barros Moreira, Cleto Lopes Cavalcanti, Alvaro do Sá Vasconcelos, concorreu com 4.490 votos

para Suplente — Abílio Daniels, Pedro Antônio Sohrish e Severino Carneiro

Por sua vez, a soma dos balancetes mensais que era de Cr\$ 24.099.022,00, em De-

zembro de 1947, atingiu no

último mês do exercício igual a importância de Cr\$ 37.165.626,40 — Dentro desse

quadro de avançadoras perspectivas, a nossa atividade administrativa se pro-

cessou de maneira regular, tendendo a Diretoria e o Conselho Fiscal, se reunindo regularmente, aprovando disciplinando e fiscalizando a marcha dos negócios, e delibera-

rando, em combinação com a gerência e demais departamen-

tos de nosso Banco,

sobre as necessidades sociais e as transações de maior vul-

gar. No semestre Janeiro-Ju-

Pesoa, 28 de Março de 1949.  
(Ass) Flávio Ribeiro Coutinho, Diretor-Presidente, Flávio Ribeiro Coutinho, Secretário, Odilon Maroja, João Raposo Filho, Flávio Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: João Cipriano, Benedito Maria, José Pinheiro e Francisca Nísia Ribeiro Coutinho, Flaviano Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: Flaviano Ribeiro Coutinho Filho, José Valdomiro, Nino Teixeira, Mateus Odilon Ribeiro Coutinho, Benedito Mamede Ribeiro Coutinho, José Maria Porto, Ana Rita Ribeiro Coutinho, e Raul José de Barros Moreira. Conferem com o original — (Ass) Flávio Ribeiro Coutinho — Diretor-Presidente. CERTIFICO, ainda que a presente Ata, foi arquivada na secretaria nº 73, por despacho de cinco de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, subscrito e assinado. Junta Comercial do Estado da Paraíba em 5 de Maio de 1949 Maximiano da França Neto — Secretário.

## ANUNCIOS DIVERSOS

### Junta Comercial

CERTIDÃO N.º 57

Em cumprimento ao despacho exagerado no requerimento protocolado sob nº. 578 — do Banco Comércio e Indústria da Paraíba S/A, com sede à Rua Maciel Pinheiro, 45, nesta Capital, CERTIFICÓ para fins de publicação, que é de teor seguinte a ATA da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de Março de 1949: As vinte e oito dias domés de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos em primeira convocação, às 10 horas, na sede social à Rua Maciel Pinheiro, nº. 45, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba acionistas que representavam, mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme se verificou de suas assinaturas no livro de presença assumiu a presidência o Diretor-Presidente da Sociedade Dr Flávio Ribeiro Coutinho, que para secretário, convocou o Dr. Flávio Ribeiro Coutinho, acionista e Diretor-Secretário. O presidente declarou instalada a assembleia, que fôr regularmente convocada por anuncio publicado no órgão oficial do Estado "A União", edição das datas 11, 12 e 15 do corrente

mês, anúncios que foi lido e é de teor: Banco Comércio e Indústria da Paraíba S/A, Assembleia Geral Ordinária, — Ficam convidados os acionistas para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, que se deve realizar no proximo dia 28 de março às 10 horas, na sede social da Sociedade à Rua Maciel Pinheiro, nº. 45, respeitando

as normas da Sociedade, para tratar da seguinte ordem do dia: a) aprovação do Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício financeiro de 1948; b) Eleição dos membros que formarão o Conselho Fiscal, no presente exercício de 1949, e respectivos suplentes. Júlio Pessoa, 1 de Março de 1949 — Flávio Ribeiro Coutinho, Diretor-Presidente. Em seguida o Sr. Presidente determinou que se fizesse a leitura do Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Demais Documentos referentes ao exercício de 1948 conjuntamente com o Parecer do Conselho Fiscal os quais estiveram à disposição dos acionistas, na sede social, conforme as determinações da legislação vigente e são do seguinte teor: Parecer do Conselho Fiscal — "Banco Comércio e Indústria da Paraíba S/A — Exercício de 1948 — Parecer do Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal do Banco Comércio e Indústria da Paraíba, S/A, abaixo firmado, declara que conferiu e achou conforme o Balanço, Demonsistrativo de Lucros e Perdas e

e o Relatório, Júlio Pessoa.

**PLAZA** — Hoje — Matinée às 15,30 hs. — Cr\$ 6,00 e 4,80

Soirée às 18,30 hs. e 20,30 hs. — Cr\$ 6,00 unico

Produção da "Two Cities" para J. Artur Rank e distribuída pela "Universal International", reune James Mason, no papel principal. Robert Newton

### CONDENADO

Esta história é apenas um incidente humano do grande drama da Irlanda rebelde. Não é portanto o conflito político que nos interessa, mas os sofrimentos que às vezes amarguram o coração daqueles que são arrastados no torvelinho da luta

Complementos NACIONAL U. C. B. e Noticiário

Hoje! Na Matinal do PLAZA às 9½ hs.

A ultima série — ULTIMO DOS MOICANOS e mais John Mac Brown — A SENDA MORTIFERA — No mesmo programa o jogo BRASIL x BOLIVIA

Terça-feira no PLAZA — Stewart Granger o grande herói do filme "Cordas Mágicas" em

### CAPITÃO BOYCOTT

A heroína é Kathleen Ryan, a quem vimos pela primeira vez em "O Condenado", ao lado de James Mason. — O galã é Stewart Granger, o filme foi produzido e dirigido pelo já célebre "Team" Frank Launder e Sindney Gilliat

Brasil — Hoje — Matinée às 15,30 — Soirée às 18,30 e 20,20 hs. O grande artista Stewart Granger em CORDAS MAGICAS Complementos: — O jogo entre o Brasil x Bolivia

ASTORIA — Hoje — Soirée — Deana Durbin em A MOR DE ENCOMENDA

### CAMPINA GRANDE

BABYLONIA — Hoje AVENIDA — Hoje RANDOLF SCOTT em ENCONTRO SECRETO O PASSO DO 6DIO

nho a nossa conta de Lucros e Perdas atingiu o total de Cr\$ 1.040.941,20 subindo a despeito da imprensa de Cr\$ 242.246,90 juros pagos aos depositantes Cr\$ 320.872,30 e os impostos Cr\$ 38.295,30. No semestre Julho-Dezembro, a mesma contabilizou o total de Cr\$ 1.406.605,00, tendo que, os despesas gerais e os juros pagos aos depositantes não foram além de Cr\$ 315.659,40 e Cr\$ 432.339,20, respectivamente. Em face deste resultado distribuídos dividendos de 8% a um total de Cr\$ 400.000,00, transferindo, noutro de fortalecer a nossa situação econômica, para as diversas rúas, ambas o balanço, a quantia de Cr\$ 1.434.028,40, o que fez subir o nosso farto tronco, digo econômico, constituído pelas reservas balancianas, de Cr\$ 174.894,30 evidenciada em 1947 para Cr\$ 608.922,70, existente em 31 de Dezembro passado.

Ao par do prazer em acusar estes bons resultados financeiros, temos a satisfação de ressaltar a colaboração mais eficiente demonstrada por todos os nossos funcionários, que, durante todo o ano dispensaram aos nossos clientes e à direção a melhor atenção, concorrendo, para a boa marcha dos nossos trabalhos. Finalizando esta resumida exposição temos agradecer a todos os nossos auxiliares a colaboração prestada e aos nossos acionistas a confiança que continuam depositando em nossas mãos.

Júlio Pessoa, 5 de Março de 1949 (Ass) Flávio Ribeiro Coutinho, Diretor-Presidente, Flávio Ribeiro Coutinho, Secretário, Odilon Maroja, João Raposo Filho, Flávio Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: João Cipriano, Benedito Maria, José Pinheiro e Francisca Nísia Ribeiro Coutinho, Flaviano Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores: Flaviano Ribeiro Coutinho Filho, José Valdomiro, Nino Teixeira, Mateus Odilon Ribeiro Coutinho, Benedito Mamede Ribeiro Coutinho, José Maria Porto, Ana Rita Ribeiro Coutinho, e Raul José de Barros Moreira. Conferem com o original — (Ass) Flávio Ribeiro Coutinho — Diretor-Presidente. CERTIFICO, ainda que a presente Ata, foi arquivada na secretaria nº 73, por despacho de cinco de Maio de mil novecentos e quarenta e nove, subscrito e assinado. Junta Comercial do Estado da Paraíba em 5 de Maio de 1949 Maximiano da França Neto — Secretário.

## METROPOLE — Hoje às 19,30 hrs.

Preços — Cr\$ 3,80 e 2,40

### QUANDO OS DESTINOS SE CRUZAM

Com Charles Boyer

Não percam este grandioso filme

Atenção!!! Hoje — Matinée

ACONTECEU NO TEXAS

E mais a 1.ª série de

O HOMEM DE FERRO

Segunda-feira — A Mão Que Nos Guia

## SAO PEDRO — Hoje às 19,30 horas

Preço — Cr\$ 3,80

TELA E PALCO

Na Tela: — DENNIS MORGAN, JACK CARSON e JOAN LESLIE num comédico romance de amor que vale um troço

UM TRONO POR UM AMOR

No Palco: — Estrela da sambista brasileira ZEZÉ SANTOS e o caipira SIMIFUSA (o rei do riso)

Um espetáculo para agradar a todos

HOJE — MATINÉE GIGANTE — 3 FILMES — CIR\$ 1.76

2:40 — 1.º FILME — GOSADA COMEDIA COM OS TRES

PATETAS — "CABECAS QUADRADAS DA MESA BUNDONA" — 2.º FILME — O FAR-WEST" — "CAIPIRALA

SE DIVERTIR" — 3.º FILME A 8.ª SÉRIE DE — "A

SOMBRA DO TERROR"

Pelo presente fixa o Sr.

ERNESTO SOARES DA

COSTA, Portador da Carteira Profissional N.º 18978

Seja U. considerado a voltar

ao trabalho, em nossa firma

dentro de oito (8) dias contados desta data, sob pena

de ser dispensado por aban-

do de emprego de acordo

com a lei.

João Pessoa, 8 de maio de

1949.

ARISTOTELES DE SOUZA FILHO. — Empregador

# DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 8 de maio de 1949

## Caixa de Assistência dos Advogados da Paraíba

### BALANÇE DO 1.º TRIMESTRE DE 1949

#### RECEITA

Curtas	15.233,60	
Comissões	700,90	15.933,60

#### DESPESA

Despesas Gerais	850,00	
Fones e Telegramas	1,00	
Materiais de Expediente	34,00	885,00

#### SALDO DO TRIMESTRE

	15.048,60	
	15.933,60	

#### ATIVO

Banco do Brasil e Cia	14.786,00	
Banco do Brasil e dep. pop.	10.013,70	
Caixa Econômica Federal	48.104,20	
Caixa	4.637,60	
Móveis e Instalações	2.370,00	
Selos Estaduais	12.066,00	
Caixa Econômica Federal p. fijo	50.000,00	141.977,50

#### PASSIVO

Patrimônio		
Saldo vindo de 1948	126.928,90	
Superávit do trimestre	15.048,60	141.977,50

João Pessoa, 31 de Março de 1949.

DANIEL MARTINHO BARBOZA — Contador — Cart  
e Reg. 15 (CRC).  
Vito...  
GUILHERME FALCONE NICODEME — Presidente.  
WALTER RABELLO CAVALCANTI — Secretário.  
JOÃO PONTES FILHO — Tesoureiro.

#### SANTA CASA DE MISERICÓRDIA FLEIÇÃO DE DEFINIDORES

Na qualidade de Provedor desta Pia Instituição, convide os irmãos da mesma para, na forma dos arts. 38 e 43 do vigente Compromisso, comparecerem às 8½ horas do dia 15 do corrente mês na Igreja sede da mesma Instituição, e cegerem os únicos e quatro definidores que não de constituir a Junta de Beneficência de 2 de julho do corrente ano a igual data em 1951.

João Pessoa, 7 de maio de 1949.

O Provedor — Bas. Severino Montenegro.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-

so a doença. — SNES.

Evite contacto com o conve-

ciente de varíola ou sarampo,

que ele ainda pode transmis-